

♦ **Contexto económico-social de Portugal na década de 50,séc.XX**



Num contexto de grandes mudanças que se davam com o pós-guerra, a abertura da economia portuguesa e adesão a organismos internacionais revelaram o atraso educacional do país e a carência de recursos humanos qualificados. Num cenário de desenvolvimento económico e aposta na produtividade, urgia a necessidade de alfabetizar o povo.

Instituído a 27 de Outubro de 1952, o Plano de Educação Popular (P.E.P.) tinha como objetivo combater uma das mais altas taxas de analfabetismo da Europa.

O plano tinha em vista reorganizar os cursos de educação de adultos e desenvolver uma Campanha Nacional de Educa-

♦ **Campanha Nacional de Educação de Adultos**



Englobada no P.E.P., a Campanha Nacional de Educação de Adultos, que decorreu entre 1953-1956, foi encarada como um projeto sério de alfabetização de indivíduos, de ambos os sexos, dirigido sobretudo aos indivíduos das zonas rurais de idades entre os 14 e os 35 anos. Como recurso educativo, uma das formas de intervenção da C.N.E.A. Foi disponibilizar bibliotecas fixas e itinerantes, meios audiovisuais e a publicação de livros educativos nomeadamente a Coleção Educativa.

♦ **A Coleção Educativa**

Integrada no Plano de Educação Popular, publicou-se em Portugal, a partir da década de 50, destinada ao encontro das necessidades dos cursos da Campanha Nacional de Educação de Adultos, uma coleção de publicações composta por várias séries temáticas. Esta coleção de livros em forma de bolso, que chegou a publicar 115 títulos, cujos temas permitem concluir que o Estado salazarista pretendeu expandir a todos os setores da vida a marca do seu pensamento. Com

♦ **“Ou refazemos a vida, refazendo a educação, ou não fazemos nada de verdadeiramente útil.”
Salazar**

efeito, todas as obras tinham a particularidade de apresentarem uma citação de Salazar, na página a seguir à folha de rosto, obrigando o leitor a um breve exercício de reflexão antes de iniciar a leitura de séries temáticas tão diversas. Deste modo, a Campanha Nacional de Adultos, através de um dos seus meios de formação, nomeadamente a publicação da Coleção Educativa, contribuiu para o desenvolvimento de uma educação popular que se centrava nas seguintes áreas:

Educação Moral e Cívica: com incursões na História e Geografia de Portugal e vultos da literatura, filtrados pelo Estado, com vista ao enaltecimento do patriotismo, nacionalismo, colonialismo, cristianismo e defesa da família;

Educação Sanitária: destinada a mudar velhos costumes e comportamentos higienistas. Seriam abordados também temas relativos à economia doméstica, previdência social, agricultura, segurança no trabalho e pecuária;

Plano de desenvolvimento das capacidades. O cariz das obras, os seus autores, muitos deles afetos ao regime, e a citação do Presidente do Estado Novo, Salazar, fizeram com que após a Revolução do 25 de Abril de 1974, tivesse sido ordenada a destruição generalizada em fogueiras dos livros ou arrancadas as folhas onde se encontrava a citação de Salazar.